

REQUERIMENTO Nº 9.616/2019

EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DA BAHIA

O deputado que abaixo subscreve, vem perante V. Exa., com fulcro no Regimento Interno, requerer a realização, no dia 5 de março de 2020, a partir das 15h, no plenário da Assembleia Legislativa da Bahia, de Sessão Especial em Comemoração aos 70 anos do Trio Elétrico.

Quando os amigos Antônio Adolfo Nascimento, conhecido como Dodô, e Osmar Macedo, resolveram utilizar um Ford 1929 para carregar aparelhos de som e ampliar o som de seus instrumentos musicais no carnaval de 1950, em Salvador, provavelmente não sabiam que estavam criando um dos maiores símbolos da festa momesca e da Bahia.

A “fóbica” apareceu no domingo de Carnaval de 1950 e, ao subir a Ladeira da Montanha em direção à Praça Castro Alves, surgia um ícone da cultura baiana e nacional. No ano seguinte o músico Themístocles Aragão foi incorporado e o “trio elétrico” era batizado pela população.

Com o passar dos anos os trios elétricos melhoraram sua tecnologia e começaram a ser puxados por caminhões e carretas. A outra novidade surge em 1978, quando Moraes Moreira se transforma no primeiro cantor. Até então os foliões eram animados apenas por bandas instrumentais.

O trio elétrico permitiu a criação de uma nova indústria cultural e do entretenimento fora do eixo Rio-São Paulo. Para os artistas conseguirem projeção nacional era necessário migrar ao Sudeste.

A partir da instalação do Trio Elétrico, o carnaval passou a ser também item estratégico para a Administração Pública e para a economia local, alavancando negócios no turismo local, no surgimento e manutenção de novos artistas e organizações baianas.

Sem dúvida o divisor de águas para que o Carnaval de Salvador fosse reconhecido mundialmente passou pela invenção do trio elétrico e sua utilização na festa popular. O famoso caminhão de som é a figura carnavalesca mais democrática e mais justa, pois ao redor dele, todos se divertem, independente da sua classe ou posição social.

Assim, em razão da relevância e importância cultural/artística ao povo baiano e soteropolitano, é que propomos a presente Sessão Especial, em Comemoração aos 70 anos do tradicional Trio Elétrico, que todos os anos representa a maior festa popular do Brasil.

P.deferimento.

Sala das Sessões, 10 de Dezembro de 2019.

DEPUTADO EDUARDO SALLES